

Namorados e melhores amigos

Arquivo pessoal



Natasha Fernandes com Yuri Rabelo (E) e Demetro Gomes: trisal em V

Sucesso no Tik Tok, onde reúnem mais de 900 mil seguidores e inspiram até mesmo perfis de fã-clubes, os influenciadores digitais Natasha Fernandes, 25, Yuri Rabelo, 28, e Demetro Gomes, 32, mostram a vida de trisal e tiram dúvidas.

Juntos há cinco anos e dois meses, a história que os une é ainda mais antiga. De 2010 a 2013, Yuri e Demetro namoraram e, após o término, continuaram melhores amigos. Em 2016, os dois trabalhavam na mesma empresa que Natasha e, ali, todos se conheceram.

Natasha e Demetro começaram a namorar e viviam na casa do melhor amigo, Yuri. “Eu sabia que eles tinham namorado, mas não tinha ciúmes. Era uma amizade muito sincera e eu sempre confiei neles”, lembra Natasha.

Yuri morava sozinho e sua casa acabou virando point para os amigos. Assistindo filmes juntos, saindo para passear e desabafando uns com os outros, eles ficavam cada vez mais próximos.

Após passarem, cada um, por dificuldades na vida pessoal, tornaram-se ainda mais amigos e Natasha percebeu que nascia um sentimento diferente entre ela e Yuri. “Quando ele precisou se afastar um pouco, parecia que tinha alguma coisa faltando ali, ele fazia muita falta.”

Demetro lembra que o casal estava em uma das suas melhores fases, mas também sentia falta do amigo, e percebeu que talvez os dois se gostassem como mais que amigos. “Eu sentia uma conexão entre eles, conversei com a Natasha sobre isso e disse que estaria aberto.”

Eles contam que, na época, nunca tinham se deparado com o conceito de trisal, “só fomos vivendo”. Demetro não tinha ciúmes e, explorando os sentimentos envolvidos, Yuri e Natasha começaram a namorar.

Percebendo que eram mais felizes quando estavam em três, eles começaram a morar juntos e hoje se apresentam como um trisal em V, aquele no qual uma das partes se relaciona com as outras duas, que não tem um relacionamento entre si.

Tendo namorado antes, Yuri e Demetro chegaram a se questionar se teriam uma relação entre eles no trisal. “Chegamos a falar sobre, mas percebemos que nossa relação é só afetiva, amor de amigo mesmo”, diz Demetro.

O respeito é a base do relacionamento harmonioso e, por isso mesmo, o desrespeito das pessoas está entre o que mais incomoda o trisal. “As pessoas são machistas, não aceitam homens bi e acham que nós traímos a Natasha um com o outro. Por que dois homens não podem ser bi e amar a mesma mulher?”, questiona Yuri.

Natasha comenta que, além do preconceito com trisais, eles sofrem ainda mais com o machismo. Quando um homem se relaciona com duas mulheres é visto como um “ganhão”, mas a mulher envolvida com dois homens é considerada promíscua.

O ciúme não existe entre os três, mas nas relações separadas já chegou a ser motivo de algumas brigas. Aprendendo com as experiências e o tipo de relação que têm, eles mudaram sua forma

de lidar e hoje vivem tranquilos.

Demetro revela que ainda sente ciúmes em algumas situações, mas aprendeu que esse é um sentimento seu e que ele não precisa levar a questão para a namorada como um motivo de briga.

Em um relacionamento fechado, eles afirmam que não estão fechados para nada. “Hoje somos três, mas e se surgir um sentimento ou outro amor? Não podemos ser hipócritas, pois foi assim que surgiu nosso trisal”, completa Natasha.

Um ponto que desperta risos nos três são as brigas. Eles contam que, quando dois estão discutindo, quem está de fora se esforça muito para não interferir, mas é difícil e quase sempre o atrito se generaliza. “É um desafio, porque vejo minha parceira e meu melhor amigo. Como escolher um lado?”, brinca Demetro.